

CARACTERÍSTICAS VIROLÓGICAS E IMUNOLÓGICAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS PELO VÍRUS HIV-1 APÓS DEZ ANOS DE TRATAMENTO DE ANTIRRETROVIRAIS NO MUNICÍPIO DE SANTOS – SP, BRASIL

Silvano Aparecido da SILVA¹; Luiz Henrique GAGLIANI²

¹Centro Universitário Lusíada – Mestrado em Clínica Médica - silvanosilva74@hotmail.com

²Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani - biogagliani@globo.com

Centro Universitário Lusíada - Núcleo Acadêmico de Estudo e Pesquisas em Ciências Biomédicas e Saúde Pública - NASAP

Introdução

O grande avanço no combate à infecção pelo HIV-1 tem sido resultado da inter-relação entre a aquisição de novos conhecimentos na patogênese da doença, a disponibilização de drogas Antirretrovirais (ARV) potentes e a aplicação de testes mais precisos para monitoramento do tratamento. Diversas coortes veem demonstrando o comportamento de resistência virológica em pacientes sob tratamento de ARVs ao longo do tempo prospectivo de cada estudo. Gagliani (2009) realizou um estudo em pacientes recém diagnosticados no ano de 2001, no qual se determinou as características imunológicas e virológicas em vários períodos, bem como os aspectos fenotípicos e genotípicos. Este estudo evidenciou a presença de um grupo de pacientes com resistência ao tratamento e outro grupo sem resistência aos antirretrovirais, caracterizados respectivamente por Grupo 1 e Grupo 2.

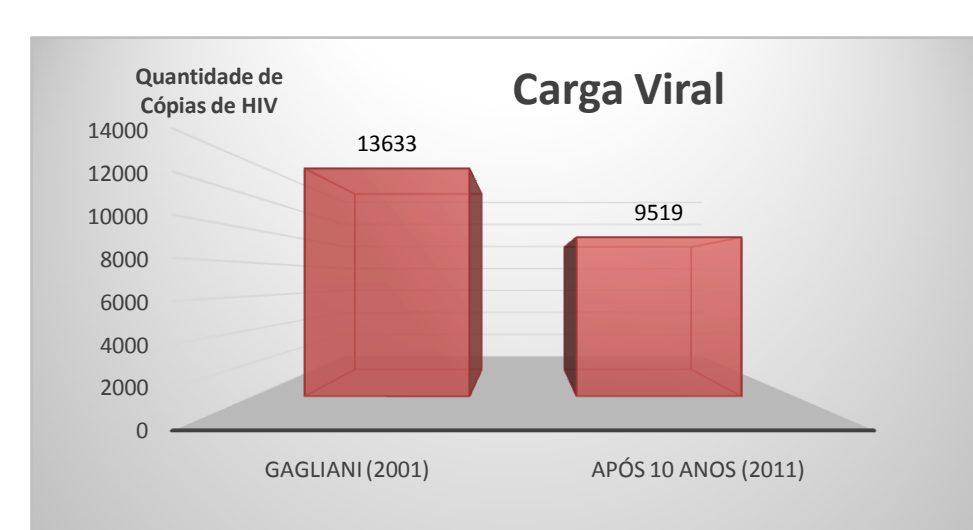
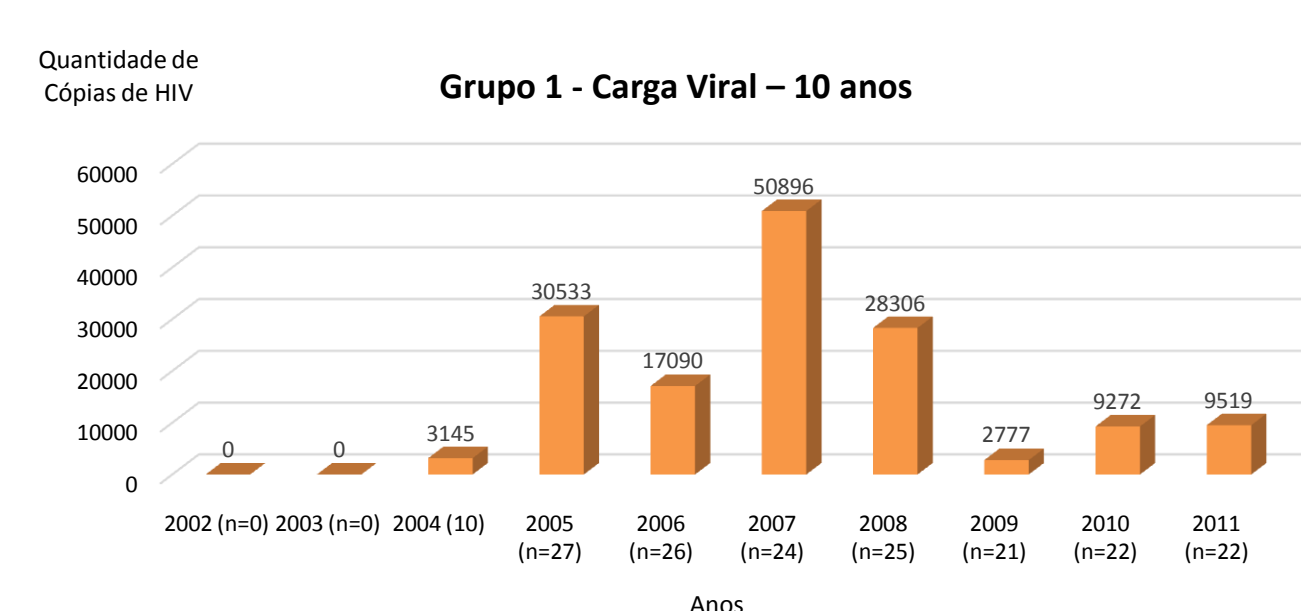
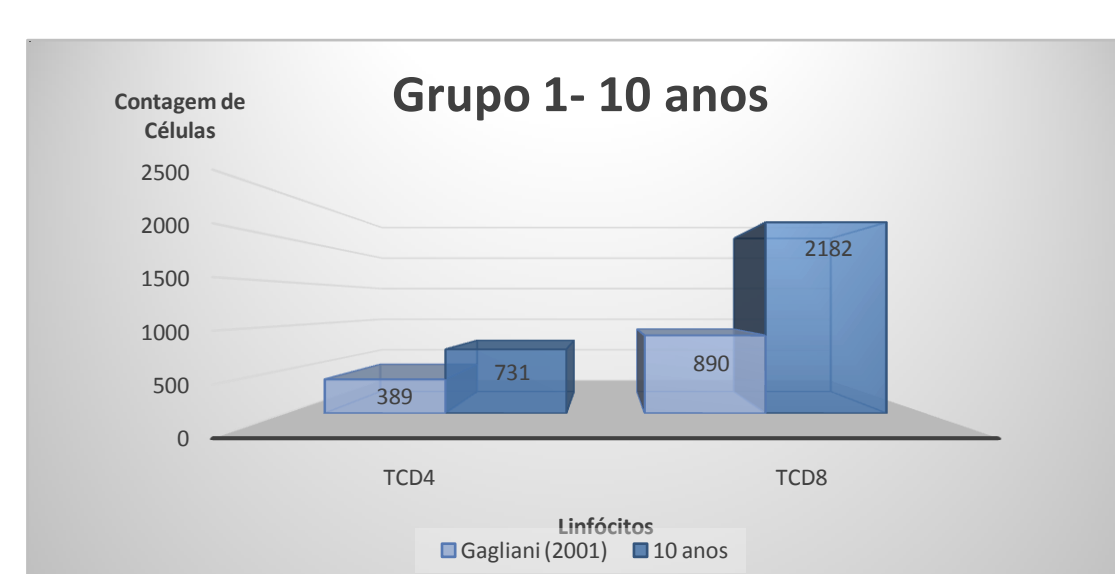
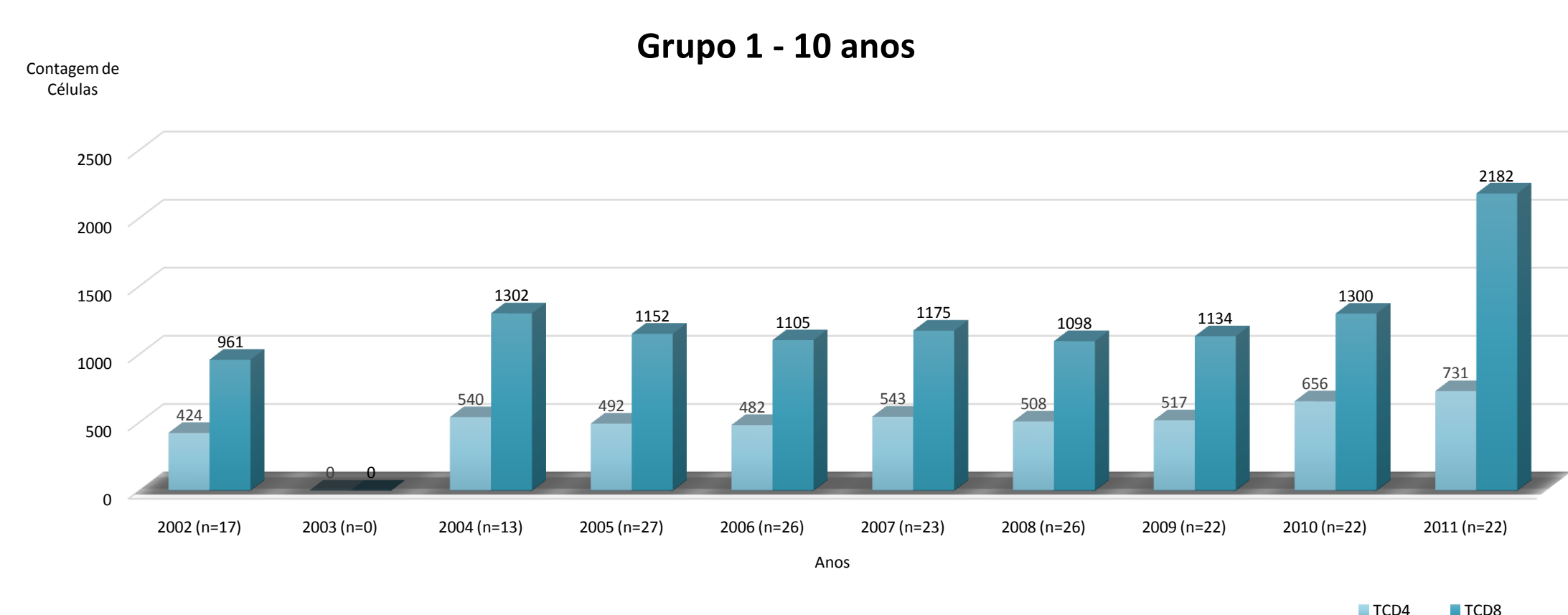
O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil virológico e imunológico dos pacientes portadores do vírus HIV-1 após dez anos de diagnóstico e em tratamento ARVs do estudo de Gagliani (2001).

Metodologia

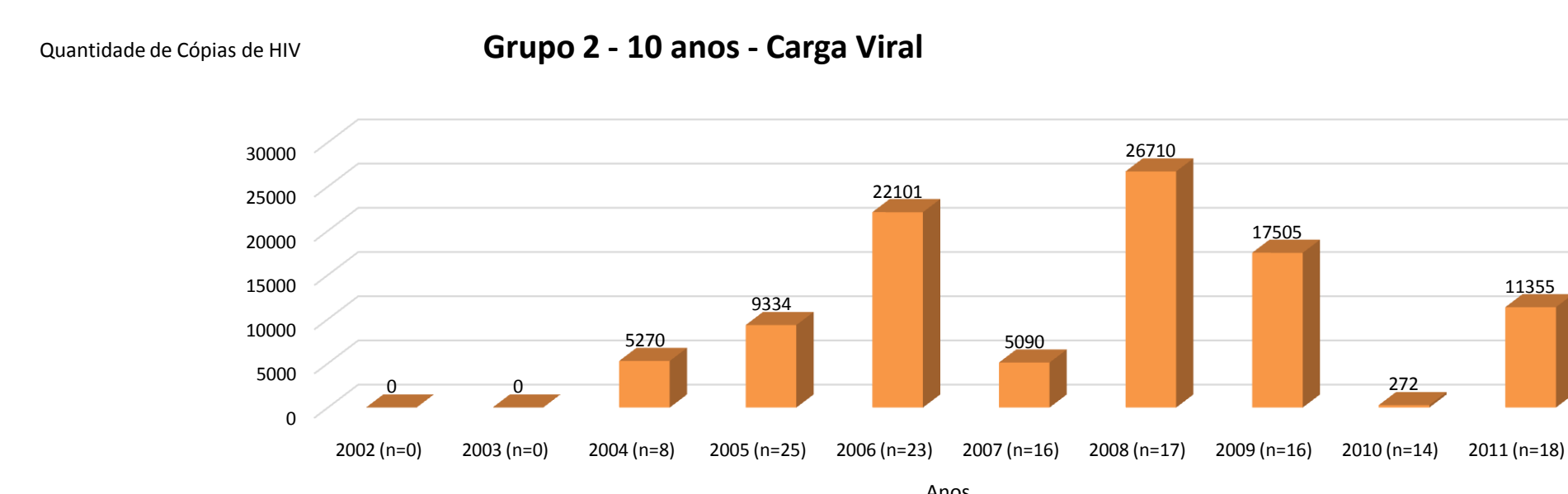
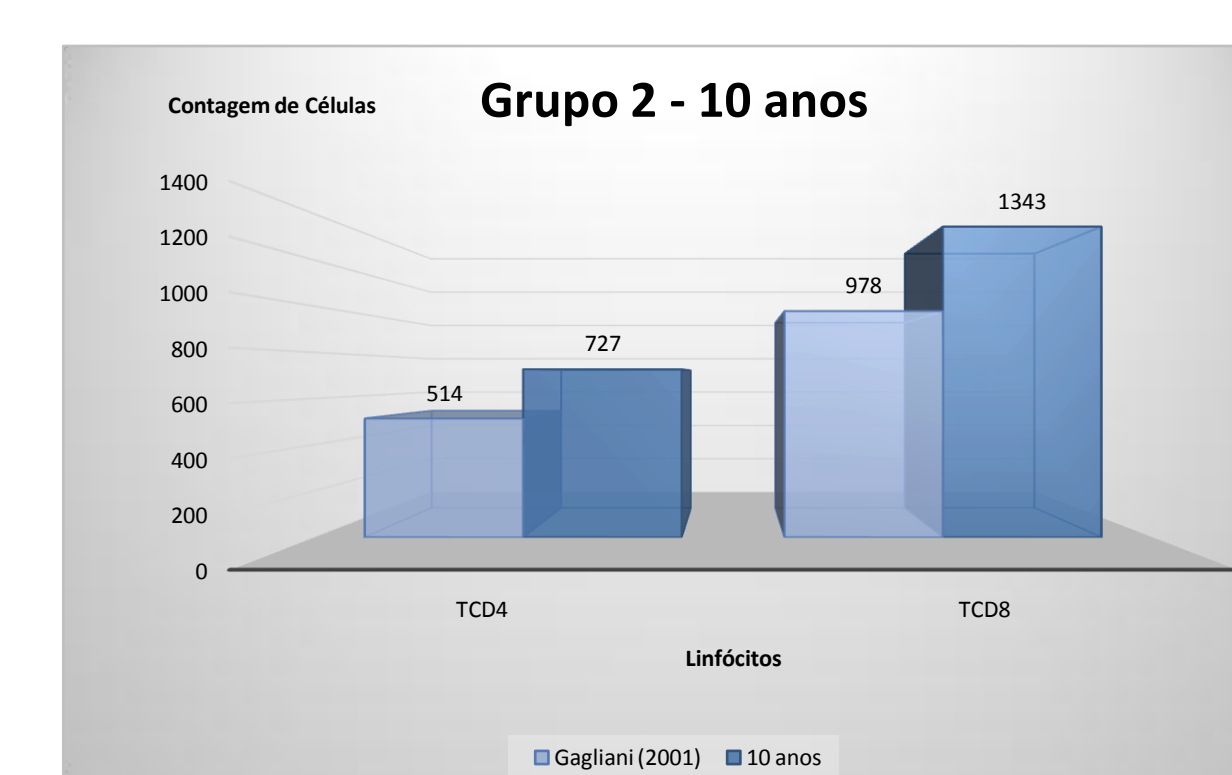
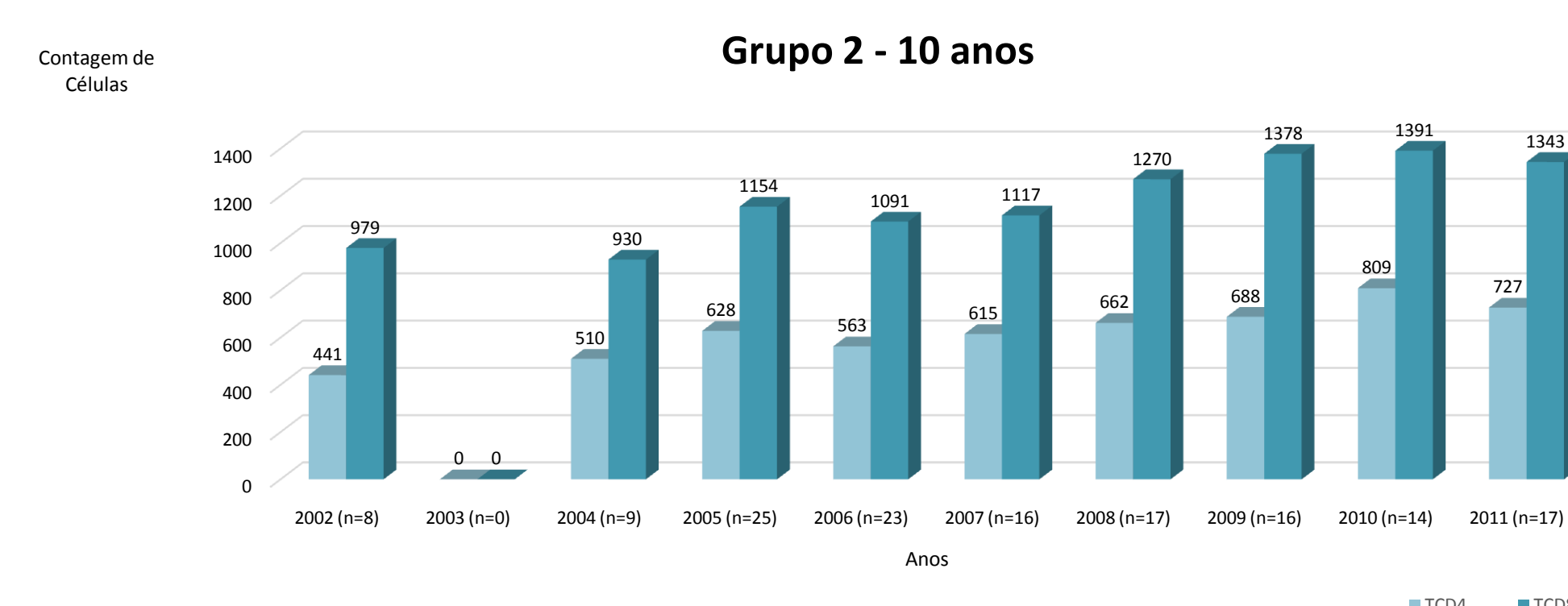
Foram utilizados os mesmos pacientes do estudo de Gagliani (n=80), os quais são matriculados no Centro de Referência em AIDS de Santos (CRAIDS). Foram obtidas as análises de contagens de linfócitos TCD4 e TCD8 por Citometria de Fluxo na padronização BD Biosciences e quantificação de cópias virais de vírus HIV-1 pelo princípio de sondas amplificadas pela metodologia de bDNA VERSANT HIV-1 RNA 3.0 Assay.

Resultados

Grupo 1:



Grupo 2:



Conclusão: A coorte de 10 anos observou que houve uma melhora nas médias de linfócitos TCD4 e TCD8, entretanto a viremia tornou-se elevada no grupo que não apresentava resistência aos ARV (grupo 2). Questões como adesão de tratamento, doenças concomitantes ou mesmo falha terapêutica para os genótipos podem ter contribuído para o ressurgimento de vírus nos pacientes indetectáveis

Referências bibliográficas

BD BIOSCIENCES. Metodologia para Quantificação de Linfócitos TCD4 e TCD8. **Becton Dickinson Biosciences**. 1997.

ENSAIO VERSANT. Versant HIV-1 RNA 3.0 Assay (bDNA). **Siemens Healthcare Diagnostics Inc**. 2008.

GAGLIANI, L. H. et al. The Association Between Primary Antiretroviral Resistance and HAART Virologic Failure in a Developing Set. **Aids Research and Human Retroviruses**. Volume 27 (3), 2011.

NEOGI, U. et al. Long-Term Efficacy of first Line Antiretroviral Therapy in Indian HIV-1 Infected Patients: A Longitudinal Cohort Study. **Plos One**. 2013.

RUSINE, J. et al. Low Primary and Secondary HIV Drug-Resistance after 12 Months of Antiretroviral therapy in Human Immunodeficiency Virus Type 1 (HIV-1)-Infected Individuals from Kigali, Rwanda. **Plos One**. 2013.

WANG, J. et al. Virological Outcomes and Drug Resistance in Chinese Patients after 12 months of 3TC-Based First-line Antiretroviral Treatment, 2011-2012. **Plos One**. 2014.

XU, J. et al. Prospective cohort study of HIV incidence and molecular characteristics of HIV among men who have sex with me (MSM) in Yunnan Province, China. **BMC Infectious Diseases**. 2013.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET